

Apresentação

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) constitui-se em um componente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e visa a contribuir para a permanente melhoria da qualidade do ensino oferecido.

O Relatório da Instituição, ora disponibilizado pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, contém os resultados da aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes 2010 e do Questionário do Estudante respondido *on-line*, na página do INEP, por Ingressantes e Concluintes de cada um dos cursos participantes do referido exame.

As informações que consubstanciam este relatório possibilitarão aos dirigentes das IES uma visão ampla dos resultados do ENADE, gerados a partir da participação do conjunto dos cursos de sua instituição no município.

As informações possibilitam comparações, entre outras, de IES que compartilham a mesma Organização Acadêmica, a mesma Categoria Administrativa, a mesma Grande Região do país e a mesma Unidade da Federação, traduzindo-se em subsídios fundamentais para a análise e avaliação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

O INEP reafirma o caráter de complementaridade dos Relatórios de IES e de Cursos, o que impõe a necessidade de analisá-los à luz da identidade e da natureza de cada uma das áreas do conhecimento, de modo a assegurar valor e sentido aos resultados apresentados e, por consequência, gerar o comprometimento da comunidade acadêmica com vistas à consolidação de uma cultura de avaliação na graduação.

Brasília, setembro de 2011

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS
ANÍSIO TEIXEIRA

Introdução

O Inep apresenta o relatório com os resultados do Enade 2010 do(a):

-UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

- no município de (o)BRASÍLIA

O ENADE, como parte do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, às suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

A avaliação do ENADE incluiu dois grupos de estudantes selecionados, os quais se encontravam em momentos distintos de sua graduação: um grupo – considerado Ingressante – que se encontrava no final do primeiro ano e outro grupo – considerado Concluinte – que estava cursando o último ano. Os dois grupos de estudantes foram submetidos à mesma prova.

O ENADE foi operacionalizado por meio de três instrumentos: dois questionários (Questionário de Percepção sobre a Prova e Questionário do Estudante) e uma prova. A finalidade da aplicação do Questionário do Estudante foi a de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções sobre a IES. A prova apresentou um componente de avaliação da Formação Geral comum aos cursos de todas as áreas e um Componente Específico de cada área.

Todos os resultados foram obtidos com base no conjunto dos estudantes convocados e presentes no exame, podendo, portanto, serem estendidos para o total de estudantes Ingressantes e Concluintes da instituição se não houver um viés na seleção de presença.

Embora cientes das limitações do instrumento enquanto mecanismo de avaliação de curso, os dados gerados, tanto no que tange aos resultados da prova quanto à opinião dos estudantes, podem ser bastante úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da instituição, uma vez que contribuem significativamente para uma reflexão interna com vistas à melhoria da qualidade do ensino de graduação. Por esse motivo, solicitamos o empenho de Vossa Senhoria no sentido de promover, no âmbito de sua instituição, as discussões que julgar necessárias.

Esclarecemos que o relatório completo do ENADE/2010 está à disposição da comunidade na Internet <http://www.inep.gov.br>.

No quadro abaixo, apresenta-se o número de participantes dos cursos desta instituição no município, por Área avaliada no ENADE/2010.

Quadro 1 – Número de participantes da IES por curso – Enade/2010

	Total	Grupo	
		Ingressantes	Concluintes
IES			
População	1117	768	349
Presentes	932	631	301
MEDICINA VETERINÁRIA			
População	108	52	56
Presentes	98	45	53
ODONTOLOGIA			
População	78	43	35
Presentes	70	35	35
MEDICINA			
População	151	90	61
Presentes	145	84	61
AGRONOMIA			
População	126	72	54
Presentes	96	52	44
FARMÁCIA			
População	176	144	32
Presentes	146	119	27
ENFERMAGEM			
População	162	128	34
Presentes	133	99	34
NUTRIÇÃO			
População	52	39	13
Presentes	42	30	12
FISIOTERAPIA			
População	74	74	0
Presentes	61	61	0
SERVIÇO SOCIAL			
População	110	46	64
Presentes	69	34	35
TERAPIA OCUPACIONAL			
População	80	80	0
Presentes	72	72	0

Síntese dos resultados da prova

O indicador que é obtido a partir das notas dos estudantes na prova do ENADE é o: Conceito ENADE. Apresenta-se a seguir uma breve explicação sobre o cálculo do conceito.

Conceito ENADE

O Conceito ENADE tem como base um procedimento bastante estabelecido na estatística chamado afastamento padronizado. A nota final do curso depende de duas variáveis, a saber: o desempenho dos estudantes Concluintes na Formação Geral e o desempenho dos estudantes Concluintes no Componente Específico.

A nota final da IES em um determinado curso é a média ponderada da nota padronizada dos Concluintes no Componente Específico e da nota padronizada dos Concluintes na Formação Geral. A parte referente ao Componente Específico contribui com 75% da nota final, enquanto a referente à Formação Geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões na prova, 30 e 10, respectivamente.

A seguir, são indicados os diferentes intervalos de notas possíveis e a distribuição dos cursos por conceito, correspondente a esses intervalos. Os conceitos utilizados no ENADE variaram de 1 a 5 e, à medida que esse valor aumenta, melhor é o desempenho no Exame.

Conceito ENADE	Notas finais
1	0,00 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,00
Sem Conceito	

¹Para informações detalhadas sobre o cálculo do Conceito ENADE, veja Nota Técnica no endereço eletrônico: <http://www.portal.inep.gov.br/notas-tecnicas>

O Quadro 2 apresenta a distribuição dos conceitos por curso da IES no município, segundo a Área avaliada.

Quadro 2 – Distribuição dos conceitos por curso – Enade/2010

Área	Conceito Enade
MEDICINA VETERINÁRIA	4
ODONTOLOGIA	4
MEDICINA	4
AGRONOMIA	4
FARMÁCIA	5
ENFERMAGEM	1
NUTRIÇÃO	5
FISIOTERAPIA	SC
SERVIÇO SOCIAL	1
TERAPIA OCUPACIONAL	SC

Comparação das médias dos cursos da IES com as médias do Brasil

A seguir é comparado o desempenho dos cursos dessa instituição neste município com o desempenho dos estudantes de cada Área correspondente avaliada no ENADE/2010 no Brasil como um todo. Nos Gráficos 1 e 2 considera-se a média geral na prova (para Ingressantes e Concluintes, respectivamente), nos Gráficos 3 e 4, as médias obtidas no Componente de Formação Geral e nos Gráfico 5 e 6 consideram-se as médias no Componente de Conhecimento Específico das Áreas.

Gráfico 1 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no município e a média do Brasil – Ingressantes – ENADE/2010

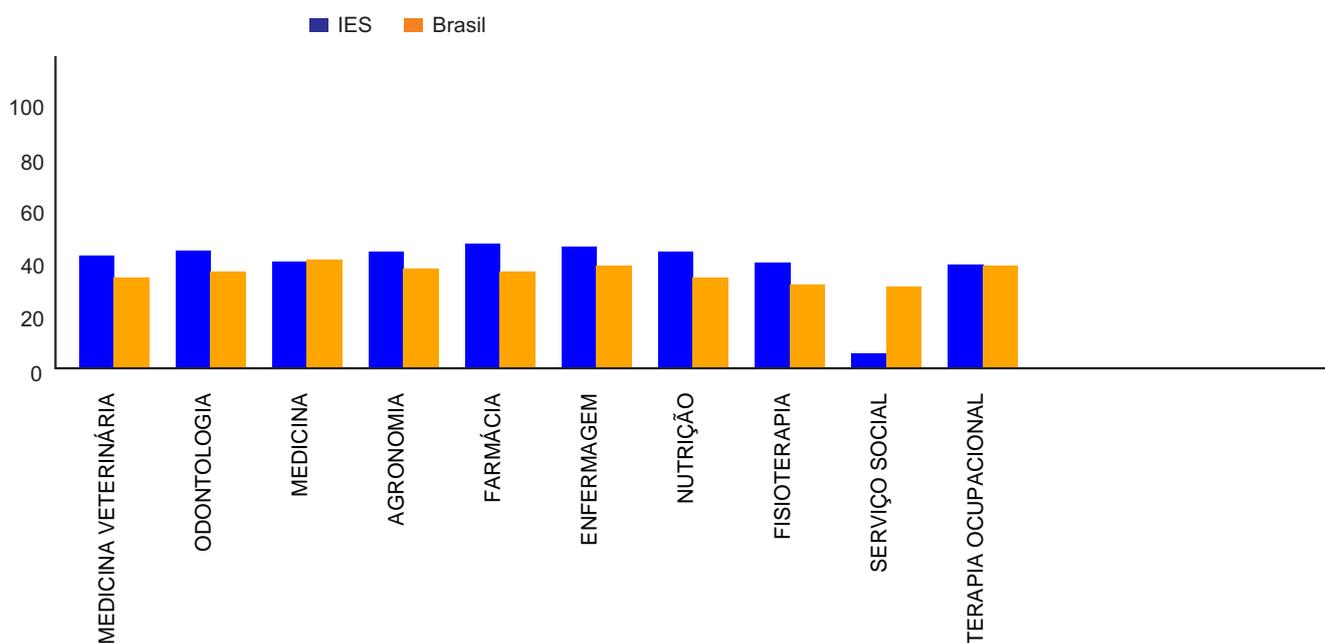
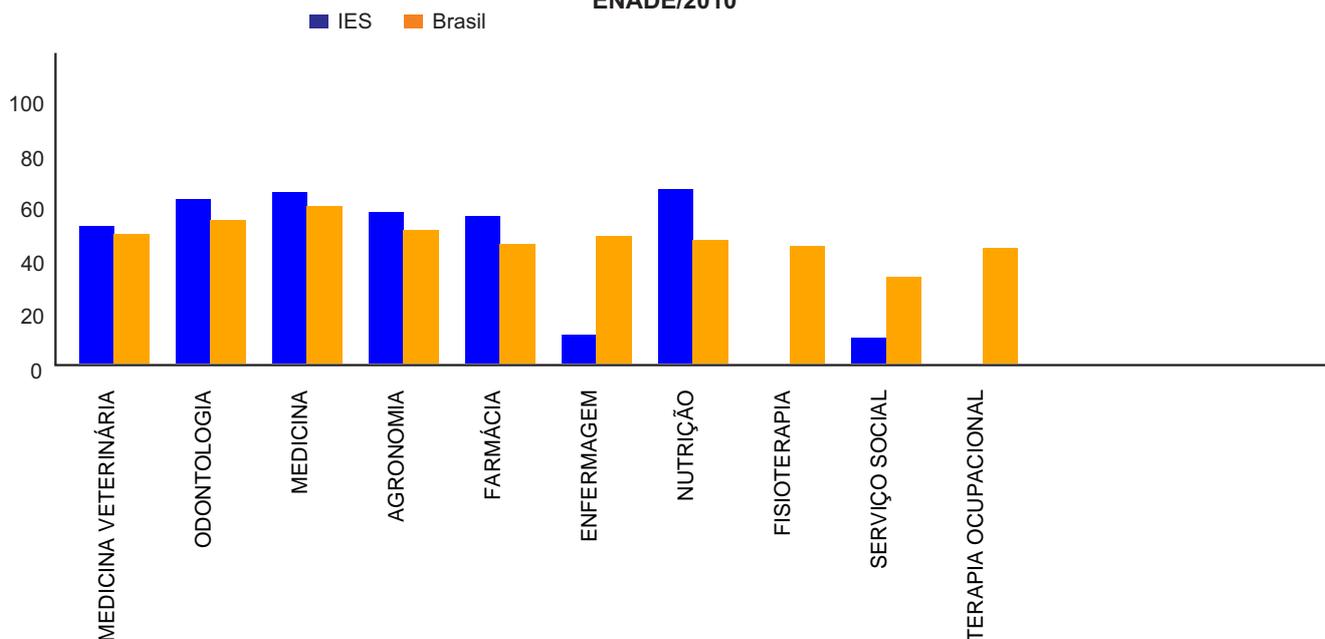


Gráfico 2 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no município e a média do Brasil – Concluintes – ENADE/2010



Para a comparação das notas no Componente de Formação Geral apresentam-se também duas colunas com a média para o total de estudantes da instituição e o total de estudantes do Brasil na área, visto que todos fizeram a mesma prova.

Gráfico 3 – Comparação entre as médias dos cursos da IES e a média do Brasil, em Formação Geral – ingressantes – ENADE/2010

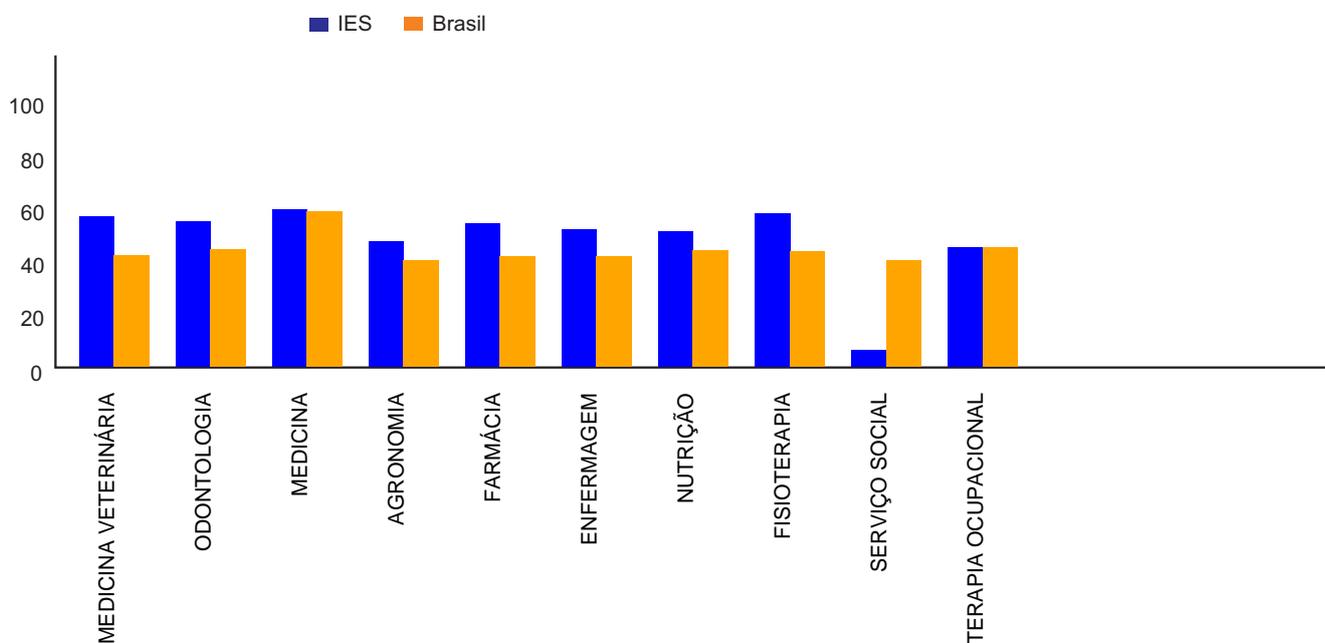
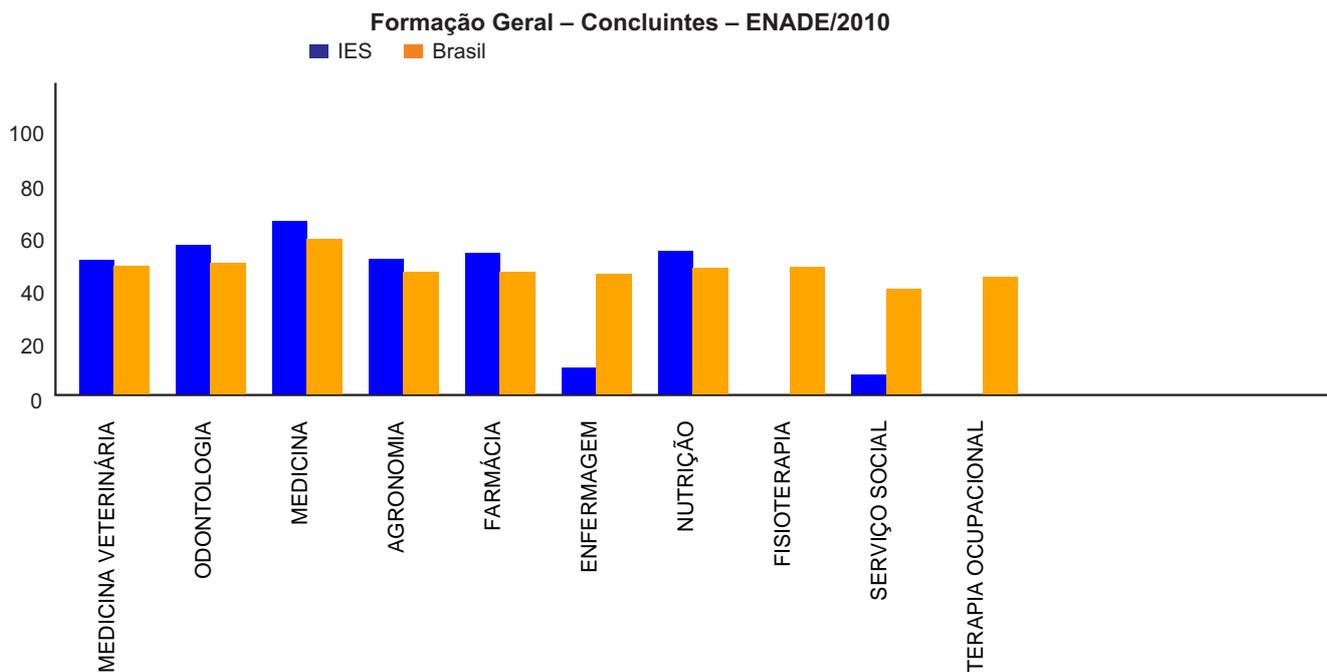


Gráfico 4 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no município e a média do Brasil, no Componente de



O mesmo foi feito com respeito às notas do Componente de Conhecimento Específico: apresentam-se também duas colunas com o total de estudantes da instituição e o total de estudantes do Brasil na área.

Gráfico 5 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no município e a média do Brasil, no Componente de

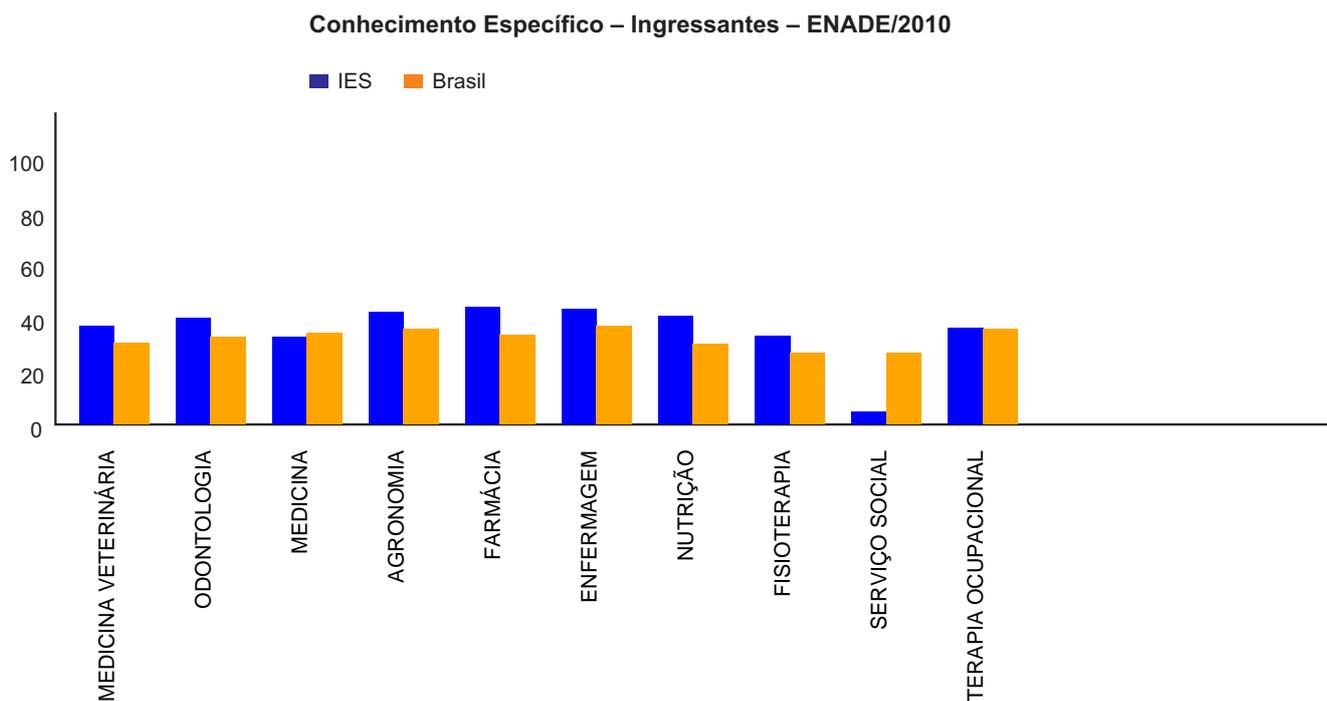
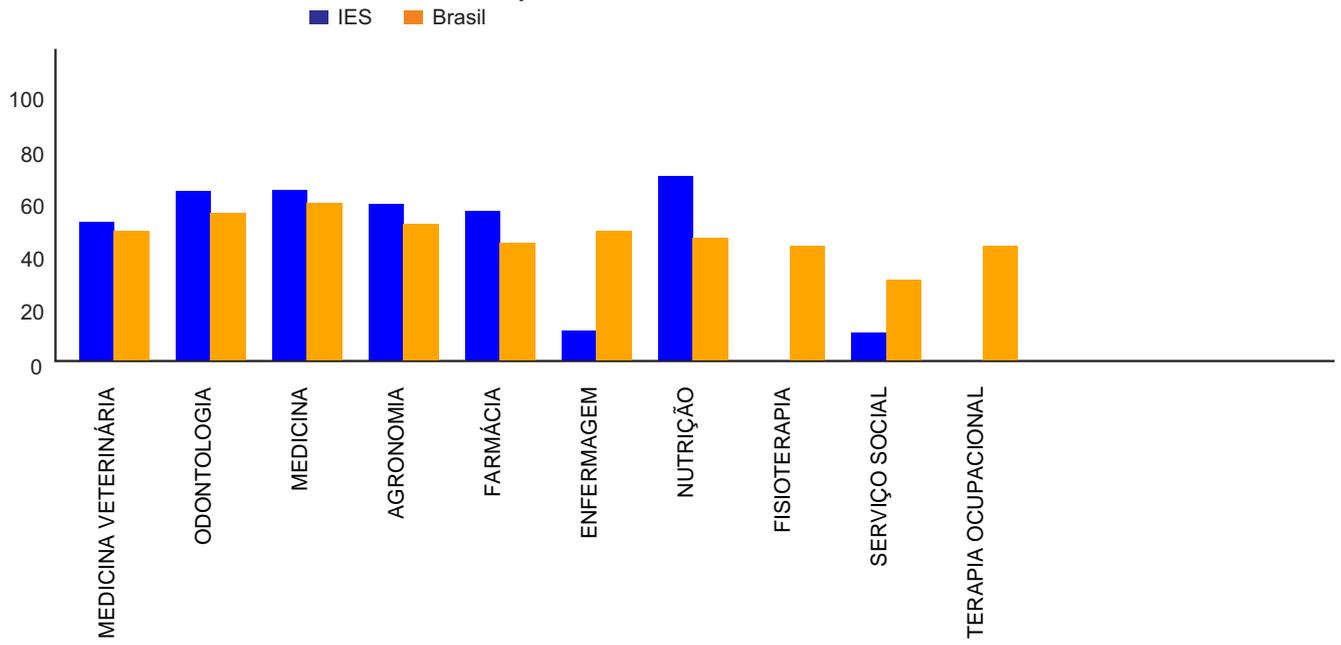


Gráfico 6 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no município e a média do Brasil, no Componente de Conhecimento Específico – Concluintes – ENADE/2010



Resultados do Questionário do Estudante

O Questionário do Estudante fornece informações sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes e a percepção dos mesmos sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e a organização do curso, do currículo e da atividade docente.

Para este relatório foram selecionadas algumas questões relativas ao perfil dos estudantes e outras referentes à sua percepção sobre a instituição. Dessas questões, são apresentadas alternativas selecionadas, em princípio aquelas que obtiveram maior número de escolhas por parte dos estudantes.

Perfil dos estudantes da instituição

Tabela 1 - Percentual de estudantes que se considera de cor branca.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	50,0	59,1	64,0	67,2	74,7	74,4
ODONTOLOGIA	61,5	61,3	67,3	72,1	75,8	72,6
MEDICINA	60,2	65,4	69,2	66,4	73,4	72,5
AGRONOMIA	44,1	68,0	66,6	62,2	66,2	69,2
FARMÁCIA	50,0	56,3	59,3	67,6	72,2	68,4
ENFERMAGEM	35,1	42,2	46,5	57,9	61,2	55,9
NUTRIÇÃO	66,7	55,6	62,1	65,8	70,7	67,1
FISIOTERAPIA	50,0	51,2	53,9	64,7	68,8	63,9
SERVIÇO SOCIAL	75,0	39,4	49,4	46,7	47,5	47,1
TERAPIA OCUPACIONAL	55,0	55,0	50,0	61,9	63,2	66,1

Tabela 2 - Percentual de estudantes com faixa de renda mensal da família de mais de 3 até 10 salários mínimos(R\$ 1.530,00 até R\$ 5.100,00).

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	32,4	42,5	47,0	43,4	46,0	46,8
ODONTOLOGIA	30,8	37,0	41,8	48,6	49,5	49,5
MEDICINA	13,6	18,2	27,8	38,8	34,5	33,3
AGRONOMIA	44,1	43,3	43,8	37,2	39,5	42,7
FARMÁCIA	58,8	53,3	48,1	50,4	54,0	52,2
ENFERMAGEM	52,6	53,8	44,7	43,7	48,5	47,2
NUTRIÇÃO	58,3	53,4	47,0	45,4	50,3	49,8
FISIOTERAPIA	55,6	46,2	46,7	49,9	51,1	50,1
SERVIÇO SOCIAL	75,0	42,5	36,3	42,2	40,1	39,6
TERAPIA OCUPACIONAL	40,0	40,0	37,5	47,1	46,8	47,3

Tabela 3 - Percentual de estudantes sem renda.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	70,6	71,3	79,4	85,2	82,4	80,6
ODONTOLOGIA	65,4	86,5	92,1	90,7	85,0	84,4
MEDICINA	85,4	86,2	91,0	89,4	90,3	90,6
AGRONOMIA	64,7	59,6	75,4	75,9	74,6	68,9
FARMÁCIA	75,0	53,1	60,5	72,1	57,2	55,1
ENFERMAGEM	71,9	41,0	52,2	78,9	55,5	49,4
NUTRIÇÃO	66,7	66,5	72,2	82,6	69,8	64,7
FISIOTERAPIA	77,8	64,0	67,9	85,9	69,0	66,0
SERVIÇO SOCIAL	62,5	39,4	25,7	31,3	28,0	30,1
TERAPIA OCUPACIONAL	95,0	95,0	95,8	84,2	78,7	70,8

Tabela 4 - Percentual de estudantes cujos pais têm escolaridade inferior ao ensino superior.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	37,3	48,4	63,6	61,2	60,9	62,9
ODONTOLOGIA	23,1	57,1	61,1	55,1	58,1	59,6
MEDICINA	20,8	27,9	33,7	40,6	37,5	37,5
AGRONOMIA	57,6	70,9	79,1	77,8	78,1	79,1
FARMÁCIA	57,6	79,7	83,8	67,3	74,9	79,1
ENFERMAGEM	70,9	86,6	88,6	80,0	84,3	87,0
NUTRIÇÃO	41,7	69,9	73,6	70,1	74,8	78,0
FISIOTERAPIA	69,4	64,8	78,1	69,6	73,8	76,7
SERVIÇO SOCIAL	37,5	92,1	95,4	93,1	94,1	94,0
TERAPIA OCUPACIONAL	60,0	60,0	66,7	71,6	72,7	76,5

Tabela 5 - Percentual de estudantes cujas mães têm escolaridade inferior ao ensino superior.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	27,3	38,8	52,4	53,3	53,7	54,9
ODONTOLOGIA	19,2	58,3	52,9	48,3	52,5	53,2
MEDICINA	21,6	24,1	30,5	37,2	34,5	34,0
AGRONOMIA	69,7	68,0	67,5	68,3	68,3	69,0
FARMÁCIA	50,0	69,6	73,1	58,6	68,6	71,7
ENFERMAGEM	56,4	83,9	79,5	68,8	77,8	80,4
NUTRIÇÃO	41,7	69,3	64,1	62,4	69,0	71,9
FISIOTERAPIA	63,9	63,9	68,5	60,6	68,3	70,3
SERVIÇO SOCIAL	62,5	87,4	91,6	88,0	90,0	89,7
TERAPIA OCUPACIONAL	60,0	60,0	66,7	66,9	67,3	70,5

Tabela 6 - Percentual de estudantes que cursou todo o ensino médio em escola privada.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	68,2	59,6	50,1	57,0	53,7	49,4
ODONTOLOGIA	80,8	52,1	50,5	65,6	57,7	54,7
MEDICINA	84,3	81,6	83,1	74,6	77,0	78,6
AGRONOMIA	57,6	48,5	32,2	34,6	33,3	29,8
FARMÁCIA	59,1	32,9	26,1	56,1	40,3	34,0
ENFERMAGEM	58,2	19,2	17,8	44,0	31,2	24,9
NUTRIÇÃO	75,0	40,4	38,0	52,6	42,0	36,5
FISIOTERAPIA	63,9	45,7	30,5	53,4	41,1	35,5
SERVIÇO SOCIAL	50,0	15,0	10,0	17,0	14,2	13,5
TERAPIA OCUPACIONAL	38,9	38,9	36,4	53,6	50,1	40,5

Tabela 7 - Percentual de estudantes que dedicam pelo menos quatro horas semanais aos estudos, além das aulas.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	67,2	47,8	42,4	58,7	53,8	49,9
ODONTOLOGIA	65,4	55,3	44,3	62,6	53,4	51,2
MEDICINA	89,2	83,7	82,4	84,6	82,5	81,9
AGRONOMIA	60,6	45,6	38,4	50,8	48,5	44,5
FARMÁCIA	74,2	47,0	39,0	62,9	50,2	45,3
ENFERMAGEM	74,5	34,9	39,5	58,9	47,2	43,5
NUTRIÇÃO	91,7	42,1	42,8	60,4	50,9	46,1
FISIOTERAPIA	41,7	47,4	40,2	60,6	49,3	46,1
SERVIÇO SOCIAL	87,5	32,3	38,9	36,0	39,3	37,7
TERAPIA OCUPACIONAL	30,0	30,0	41,7	58,6	54,9	51,7

Opinião dos estudantes sobre a instituição

Tabela 8 - Percentual de estudantes que consideram todas ou maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) adequados para o funcionamento do curso.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	35,8	75,3	81,2	68,6	79,2	83,0
ODONTOLOGIA	38,5	69,9	84,8	76,2	86,4	88,5
MEDICINA	40,2	84,0	86,5	65,8	77,0	81,9
AGRONOMIA	36,4	62,1	76,3	67,3	71,7	76,8
FARMÁCIA	28,8	84,6	86,4	69,6	84,6	88,0
ENFERMAGEM	18,2	78,8	86,3	70,1	83,8	87,8
NUTRIÇÃO	83,3	93,9	94,0	72,4	85,8	89,7
FISIOTERAPIA	16,7	83,9	90,3	73,3	88,7	91,7
SERVIÇO SOCIAL	12,5	66,9	74,9	49,8	66,0	71,9
TERAPIA OCUPACIONAL	10,0	10,0	25,0	61,1	71,0	78,6

Tabela 9 - Percentual de estudantes que consideram todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	60,6	86,3	89,1	84,8	89,5	91,3
ODONTOLOGIA	57,7	86,4	85,6	87,7	92,4	92,9
MEDICINA	73,5	93,4	91,6	83,1	88,0	90,1
AGRONOMIA	48,5	78,6	86,9	84,7	86,6	88,9
FARMÁCIA	48,5	90,1	93,9	86,5	92,2	93,6
ENFERMAGEM	34,5	85,7	91,1	86,7	91,4	92,2
NUTRIÇÃO	91,7	98,1	96,8	89,1	93,7	94,9
FISIOTERAPIA	27,8	88,8	95,8	88,4	94,8	96,0
SERVIÇO SOCIAL	62,5	68,3	87,2	77,7	84,7	86,9
TERAPIA OCUPACIONAL	15,0	15,0	26,1	79,0	84,3	88,5

Tabela 10 - Percentual de estudantes que consideram todos ou maior parte das instalações de laboratórios, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	53,0	80,4	80,8	60,4	74,1	79,4
ODONTOLOGIA	46,2	71,6	85,0	71,6	84,2	87,3
MEDICINA	45,1	79,1	81,2	56,0	71,1	77,5
AGRONOMIA	48,5	68,0	72,3	59,8	65,1	71,8
FARMÁCIA	33,3	85,4	85,2	62,2	80,6	85,1
ENFERMAGEM	36,4	84,9	85,5	64,0	80,5	85,9
NUTRIÇÃO	75,0	96,5	93,9	66,5	83,3	87,9
FISIOTERAPIA	28,6	85,2	90,1	66,7	86,1	90,2
SERVIÇO SOCIAL	25,0	74,6	75,6	45,1	63,8	69,4
TERAPIA OCUPACIONAL	10,0	10,0	21,7	52,6	64,4	73,8

Tabela 11 - Percentual de estudantes que consideram todos ou maior parte dos ambientes para as aulas práticas, específicas do curso, adequados à quantidade de alunos.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	43,9	79,2	74,7	58,9	71,8	76,5
ODONTOLOGIA	44,0	75,8	86,2	76,3	86,4	88,2
MEDICINA	51,0	81,9	81,0	56,2	69,8	75,5
AGRONOMIA	42,4	61,8	72,0	59,2	64,3	70,5
FARMÁCIA	25,8	82,6	83,9	63,6	79,9	83,5
ENFERMAGEM	20,4	80,2	82,9	64,5	79,4	84,0
NUTRIÇÃO	91,7	95,0	89,7	65,3	81,5	86,0
FISIOTERAPIA	8,3	80,5	88,7	65,0	85,2	89,0
SERVIÇO SOCIAL	50,0	71,2	80,9	54,2	70,6	75,2
TERAPIA OCUPACIONAL	10,0	10,0	21,7	58,1	67,3	76,4

Tabela 12 - Percentual de estudantes que consideram todos ou maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	45,5	80,0	71,8	50,4	65,5	71,2
ODONTOLOGIA	50,0	70,6	80,2	67,3	80,5	83,5
MEDICINA	51,0	81,0	77,8	49,3	65,0	71,6
AGRONOMIA	36,4	65,0	65,5	51,9	57,8	65,2
FARMÁCIA	31,8	81,8	78,9	53,2	74,4	79,2
ENFERMAGEM	31,5	76,2	78,3	56,2	74,0	79,2
NUTRIÇÃO	75,0	90,3	86,4	60,8	78,5	83,0
FISIOTERAPIA	22,2	75,2	84,1	55,2	78,7	83,1
SERVIÇO SOCIAL	37,5	72,2	79,1	51,1	68,2	72,3
TERAPIA OCUPACIONAL	5,0	5,0	17,4	49,8	60,4	70,3

Tabela 13 - Percentual de estudantes que consideram que a instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	40,9	55,6	56,4	47,6	60,5	64,7
ODONTOLOGIA	57,7	62,0	67,0	54,8	68,7	70,4
MEDICINA	53,9	74,4	70,2	49,3	61,6	65,9
AGRONOMIA	42,4	53,4	53,2	48,7	54,0	59,1
FARMÁCIA	64,6	78,0	69,1	53,2	67,2	69,2
ENFERMAGEM	57,4	59,8	63,3	50,6	66,5	68,9
NUTRIÇÃO	58,3	77,7	70,1	54,7	68,7	71,7
FISIOTERAPIA	52,8	70,2	71,3	57,9	73,1	74,7
SERVIÇO SOCIAL	50,0	57,9	58,9	36,3	53,5	55,6
TERAPIA OCUPACIONAL	50,0	50,0	47,8	45,0	54,1	59,0

Tabela 14 - Percentual de estudantes que consideram atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	1,5	30,8	45,6	25,1	38,8	44,7
ODONTOLOGIA	11,5	45,4	56,1	39,1	56,9	60,9
MEDICINA	10,9	51,4	46,7	25,3	41,0	49,7
AGRONOMIA	15,6	16,7	36,1	24,6	30,3	38,4
FARMÁCIA	57,6	69,9	65,3	32,4	55,6	60,5
ENFERMAGEM	53,7	58,1	62,3	32,1	54,7	61,7
NUTRIÇÃO	16,7	72,6	62,6	35,6	54,4	61,5
FISIOTERAPIA	74,3	61,7	68,3	37,5	60,4	65,1
SERVIÇO SOCIAL	62,5	39,0	46,2	22,7	38,5	43,2
TERAPIA OCUPACIONAL	75,0	75,0	69,6	31,6	39,8	48,3

Tabela 15 - Percentual de estudantes que consideram atualizado o acervo de periódicos científicos / acadêmicos disponível na biblioteca.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	21,2	39,2	47,3	31,9	44,6	48,8
ODONTOLOGIA	36,0	52,5	60,8	46,7	61,1	63,0
MEDICINA	49,0	60,7	51,7	33,6	45,6	51,2
AGRONOMIA	24,2	21,4	37,2	29,1	35,0	41,7
FARMÁCIA	47,0	68,6	62,5	41,8	59,0	60,3
ENFERMAGEM	37,0	53,5	59,8	33,7	55,6	61,3
NUTRIÇÃO	50,0	70,0	64,2	39,9	58,2	62,1
FISIOTERAPIA	28,6	59,1	64,2	41,7	62,9	64,6
SERVIÇO SOCIAL	50,0	39,0	41,4	21,9	37,2	42,4
TERAPIA OCUPACIONAL	30,0	30,0	26,1	32,8	41,7	49,5

Tabela 16 - Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	95,4	97,6	92,7	85,3	89,7	91,8
ODONTOLOGIA	96,0	97,5	96,5	91,3	94,5	95,1
MEDICINA	92,2	96,9	87,9	75,0	82,3	85,7
AGRONOMIA	93,9	97,1	94,4	87,9	89,4	91,3
FARMÁCIA	98,5	98,8	96,3	88,1	93,2	94,7
ENFERMAGEM	98,1	96,3	96,1	91,9	94,6	95,5
NUTRIÇÃO	100,0	99,6	97,5	93,4	95,6	96,5
FISIOTERAPIA	97,2	99,1	98,2	93,4	96,5	96,9
SERVIÇO SOCIAL	100,0	95,2	95,5	93,8	94,9	95,1
TERAPIA OCUPACIONAL	100,0	100,0	95,5	90,0	91,2	92,7

Tabela 17 - Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	73,8	80,3	71,4	66,7	70,5	70,2
ODONTOLOGIA	58,3	56,0	60,8	57,5	62,4	62,5
MEDICINA	53,9	64,9	57,9	42,2	52,0	55,8
AGRONOMIA	78,8	60,8	67,1	64,9	67,3	67,6
FARMÁCIA	64,6	65,9	60,4	63,7	65,1	63,2
ENFERMAGEM	61,1	53,5	55,6	48,3	52,1	54,1
NUTRIÇÃO	58,3	65,9	61,3	63,4	62,0	61,9
FISIOTERAPIA	72,2	61,2	64,3	57,8	63,5	63,6
SERVIÇO SOCIAL	50,0	51,2	63,8	46,2	56,3	56,4
TERAPIA OCUPACIONAL	65,0	65,0	59,1	49,2	52,3	56,8

Tabela 18 - Percentual de estudantes que consideram que todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	96,9	98,0	94,1	91,9	93,6	94,1
ODONTOLOGIA	96,0	94,4	96,6	96,4	96,9	97,0
MEDICINA	99,0	96,3	94,9	91,1	93,4	94,1
AGRONOMIA	97,0	92,2	91,7	89,6	90,6	91,6
FARMÁCIA	87,7	95,0	94,8	91,8	94,3	94,8
ENFERMAGEM	96,3	94,9	93,1	91,4	93,4	93,9
NUTRIÇÃO	100,0	98,8	94,6	93,5	94,6	95,2
FISIOTERAPIA	100,0	97,1	97,0	94,3	96,3	96,7
SERVIÇO SOCIAL	75,0	94,4	93,7	92,5	93,3	93,2
TERAPIA OCUPACIONAL	85,0	85,0	81,8	92,3	91,8	92,6

Tabela 19 - Percentual de estudantes que consideram o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	42,4	67,2	60,9	44,0	55,4	59,9
ODONTOLOGIA	36,0	64,2	71,7	56,7	69,2	73,1
MEDICINA	8,8	61,2	57,7	32,0	46,6	53,4
AGRONOMIA	30,3	49,5	58,4	46,8	50,7	55,9
FARMÁCIA	49,2	73,9	68,6	41,5	60,4	65,9
ENFERMAGEM	69,8	69,9	69,3	51,1	64,2	69,4
NUTRIÇÃO	41,7	76,2	69,7	52,1	63,6	69,8
FISIOTERAPIA	66,7	70,8	78,0	56,7	71,6	75,5
SERVIÇO SOCIAL	37,5	63,5	72,7	61,5	68,4	70,2
TERAPIA OCUPACIONAL	70,0	70,0	63,6	46,7	53,6	60,7

Tabela 20 - Percentual de estudantes que consideram que o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional.

Área	Inst.	UF	Região	Cat. Adm	Org.Acad	Brasil
MEDICINA VETERINÁRIA	31,8	59,6	59,5	51,4	58,5	61,7
ODONTOLOGIA	60,0	75,8	81,8	78,8	82,3	83,8
MEDICINA	64,4	78,5	76,4	60,3	67,8	71,3
AGRONOMIA	27,3	47,6	61,5	52,9	55,8	59,7
FARMÁCIA	52,3	77,3	70,6	52,2	64,7	68,7
ENFERMAGEM	69,8	83,0	78,3	68,6	73,2	76,6
NUTRIÇÃO	50,0	79,9	75,7	64,2	71,0	75,1
FISIOTERAPIA	55,6	79,1	85,5	73,2	80,9	83,6
SERVIÇO SOCIAL	12,5	66,7	79,3	64,5	72,7	75,1
TERAPIA OCUPACIONAL	60,0	60,0	59,1	63,0	67,9	73,0

Considerações Finais

Além do desenvolvimento de competências técnico-profissionais, a educação superior tem como uma das suas funções mais importantes a promoção de igualdade de oportunidades e de justiça social. Com essa visão, as informações fornecidas pelos processos de avaliação do ENADE aqui apresentados pretendem auxiliar a IES a conhecer o perfil dos seus estudantes e analisá-lo em relação às outras instituições, para que, ao integrá-lo aos resultados das avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), possa refletir sobre seus compromissos político-pedagógicos e suas práticas, agindo de forma orientada para a construção de uma educação superior de qualidade, justa e democrática.

Especificamente neste relatório, foram apresentadas informações sobre desempenho, perfil socioeconômico e percepção dos estudantes sobre a IES, em que se pode observar a configuração dos resultados institucionais em relação aos resultados dos demais estudantes avaliados no ENADE/2010, no Brasil, na mesma Grande Região, Unidade da Federação, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES sob análise. Essas análises devem ser feitas pelas IES fundamentadas na ideia de solidariedade e cooperação, intra e interinstitucional.

Assim, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento de uma avaliação e de uma gestão institucional preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.